



centro de
dramaturgia
contemporânea

TÍTULO

O Solene Resgate

AUTOR

Ricardo Neves-Neves

ANO

2012-13

2016 Coimbra

OS TEXTOS DISPONIBILIZADOS PELO CENTRO DE DRAMATURGIA CONTEMPORÂNEA NÃO TÊM FINS COMERCIAIS. QUALQUER UTILIZAÇÃO PARCIAL OU TOTAL DO TEXTO, COM VISTA A UMA APRESENTAÇÃO PÚBLICA, COMERCIAL OU NÃO, DEVE OBRIGATORIAMENTE SER COMUNICADA AO AUTOR OU AO SEU REPRESENTANTE LEGAL. PARA ESTE EFEITO CONTACTE POR FAVOR O CENTRO DE DRAMATURGIA CONTEMPORÂNEA.

EDIÇÃO

Centro de Dramaturgia Contemporânea

www.uc.pt/org/centrodramaturgia

AUTOR

Ricardo Neves-Neves

IDENTIDADE VISUAL / CONCEPÇÃO GRÁFICA

António Barros

Pedro Góis

© Maio 2016
Centro de Dramaturgia Contemporânea



centro de
dramaturgia
contemporânea

TÍTULO

O Solene Resgate

AUTOR

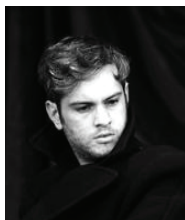
Ricardo Neves-Neves

ANO

2012-13

Este texto teve estreia em 2012,
na Ribeira, em Lisboa, sendo
reposto no mesmo local em 2013.

2016 Coimbra



Ricardo Neves

1985. licenciado em Teatro pela ESTC e pós-graduado em Estudos de Teatro pela FLUL. Em 2012, participa no encontro internacional de jovens dramaturgos, orientado por Simon Stephens, *Obrador d'Estiu* - Sala Beckett, em Barcelona. Para além de Teatro, estudou também Música. Funda e dirige o Teatro do Eléctrico onde escreve e encena *O Regresso de Natasha*, *Manual*, *Black Vox*, *A Porta Fechou-se* e *a Casa era Pequena*, *O Solene Resgate*, *Mary Poppins*, *a mulher que salvou o mundo* e *A Batalha de Não Sei Quê*. No Teatro do Eléctrico, encena também *A Festa de Spiro Scimone*, *Menos Emergências* de Martin Crimp e Sebastião & Sebastiana de W.A. Mozart. Escreve *Delírio non-desvario* com encenação de Ana Lázaro e *Fantoches Gigantes* com encenação de Paula Sousa. Nos *Primeiros Sintomas*, é ator em *Cyrano de Bergerac*, *O Retrato de Dorian Gray*, *As Bodas de Figaro*, *Salomé*, *As Bodas*, *Os Assassinos*, *Repartição*, *E Agora Baixou o Sol*, *A Montanha Também Quem* e *O Morto* e *a Máquina* encenados por Bruno Bravo, *O Homem Elefante*, *O Pedro* e *o Lobo* encenados por Sandra Faleiro; e *Maria Mata-os* encenado por Bruno Bravo e Gonçalo Amorim.

PERSONAGENS E O NÚMERO DE ACTORES

1 - 2 actores

2 - 2 actrizes

3 - 2 actrizes

CORO FEMININO - 9 actrizes (na canção final, serão todas as actrizes)

CORO MASCULINO - 9 actores (na canção final serão todos os actores)

RAINHA - 3 actrizes

CORO DA COMUNICAÇÃO - 2 actores/actrizes

MR. SANDMAN - 9 actores

FADAS MADRINHAS - 3 actrizes

NARRADOR PONTUAL - 2 actores

BRUXA MÁ - 2 actores

O número de actores é uma sugestão.

Quando existem letras à frente do nome da personagem significa que há a divisão da voz da personagem pelos actores, por exemplo: 1a / 1b, coro feminino a / coro feminino b.

O Solene Resgate estreou na Ribeira, em Lisboa, em Junho de 2012. A reposição aconteceu no mesmo local, um ano depois. O espectáculo teve a participação dos músicos Ana Teófilo, Eduardo Jordão, Marta Helena Jorge e Rita Nunes; e dos actores Afonso Lagarto, Ana Catarina Ribeiro, Ana Lázaro, Ana Lopes Gomes, Ana Marques da Silva, Ana Valentim, António Braga, Bernardo de Almeida, Bruno Huca, Célia Jorge, Crista Alfaiate, David Pereira Bastos, Diogo Tomás, Fabíola Lebre, Filipa Duarte, Filomena Cautela, Inês Pereira, Joana Campelo, João Ascenso, João Pedro Mamede, Judite Dias, Maria Ana Filipe, Maria Lalande, Mariana Norton, Mirró Pereira, Patrícia Andrade, Pedro Sousa Loureiro, Pedro Luzindro, Rafael Gomes, Rafael Barreto, Rita Cruz, Romeu Vala, Ruben Saints, Simon Frankel, Sofia Correia, Sofia Vitória, Tânia Alves, Vânia Rodrigues e Vítor Oliveira

1, 2, 3 – Ela é a namorada.

2 – Estou sim?

1, 2, 3 - Ele é o namorado.

1, 2 – Nós dois.

1, CORO MASCULINO – Mas somos só um.

1 – Um de cada vez.

CORO MASCULINO – Como nos bailados e os substitutos.

CORO FEMININO A – Há quem meta vidrinhos pequeninos nos ténis-ballet das meninas.

CORO FEMININO B – Há?

CORO FEMININO A - E elas ficam dói-dói das patinhas e nós é p'ra fora, malvadas.

CORO FEMININO B – Ah.

CORO MASCULINO A – It's like the Black Swan.

CORO MASCULINO B - Minus the Oscar.

CORO FEMININO B – Oh! The Oscar!

CORO FEMININO – The Oscar!

CORO FEMININO A – As meninas tens vontades dos beijinhos.

1 – Estamos na Rua da Ribeira Nova e esta dos cabelos é a irmã mais velha.

3A – Eu não estou mais velha.

3B – Mas tu estás.

2 – Já passou dos trinta que é fatal e impagável.

1 – Tenho provas e assim fosse.

3 – O namorado está vestido de fato preto, camisa branca, papillon e usa perfume.

1 – A namorada tem calções, óculos de sol e uma G3 em cada ombro.

2 – A irmã mais velha tem um bonito penteado à época, com um laço médio e encarnado do lado direito e do lado esquerdo como quem a vê de frente um amigo imaginário, formado em dança-jazz e de vez em quando sussusurra assim:

(3 ouve o seu amigo imaginário e reage ao que ele diz)

1, 2 - Sabemos karaté e artes marciais.

1 – Temos carta de condução

2 – Eu só consegui tirar o código.

3 - E deste lado a informática na óptica do utilizador.

1 - Os nossos nomes são secretos e a nossa missão também.

(3a boceja)

1, 2 – O que nos leva lá hoje...

3A – Está frio.

1, 2 - ...é um súbito desaparecimento.

3 – A princesa filha única e pois herdeira pois do trono?

1 – A princesa filha única e pois herdeira pois do trono foi raptada. E assim é que se ficou a saber.

(a Rainha procura a Princesa nos bolsos do colete, para pagar a conta. Não a encontra e conclui:)

RAINHA – A Princesa foi raptada!

CORO DA COMUNICAÇÃO– A Princesa desapareceu! A princesa filha única e pois herdeira pois do trono foi raptada de mão na boca.

3A – Eu já sabia.

1B – Táxi!

2A – Aqui não há táxis!

3A – Epá!

1A– Agora em verso.

3 – A Rainha consumida
pelas chamas da tristeza,
desistiu das perucas brancas
que alegravam a bicheza.

2 – E com a ajuda da laca,
construiu um capacete,
e como já não tinha idade,
absteve-se do corpete.

1 – Irreconhecível, mas real
(tempo, tempo)
respirou abdominal.
(tempo, tempo)

3 – P'ra qu'ó povo a reconhecesse
e se continuasse a vergar,
nas moedas de 2 euros ,
o novo look mandou cunhar.

2 – Sem aquelas preocupações,
estava já desimpedida
e trataria sem demora
da sua filha tão querida.

RAINHA – Convoco, pois, reunião urgente para hoje depois do almoço. Deverão estar presentes os membros do Exército Real e do Conselho Político, Mr. Sandman e os 3 em coro.

2 – E assim, por volta das quatro e um quarto, há fila na sala oval.

3 - Depois de sentados e servidos os aperitivos, a Rainha puxou da palavra com alguma timidez.

RAINHA – Como sabem, a Princesa filha única e pois herdeira pois do trono está desaparecida desde ontem de manhã. Foi raptada e sobre isso não há dúvida. Exijo votação para que seja nomeado o escolhido para o resgate da jovem infanta.

1 A – Isso diz-se?

1 B – Assim?

2 – O quê?

1A – “Nomeado o escolhido para o resgate.”

2 – Sim.

1B – Soou-me mal.

3A – Ah, já eu não percebi nada.

3 – Táxi!

1 – O Exército Real exigiu a anulação do corte orçamental para comprar duas limusinas artilhadas. O Conselho Político deu três passos à direita e com grande confiança iniciou longo discurso.

CORO FEMININO – Perceberam? “Político, três passos à direita”. Passos e Direita. Ai que bem esgalhada.

2 – E por não poder estar presente, Mr. Sandman estabeleceu uma vídeo-chamada-pós-dramática:

MR. SANDMAN 1 - Ora viva! Como está? É sempre um prazer ouvi-la. Já não preciso pois de meter a moeda na jukebox.

MR. SANDMAN 2 - Que prazer. E ouve-se tão bem. Vai do Dó até ao Si.

MR. SANDMAN 1 - Parece que está mesmo aqui ao lado. Ou por cima.

MR. SANDMAN 2 - Bem, o que importa e o que parece é que parece que não está longe, que reparo agora olhando para os lados que no recinto a Majestade não se encontra, mesmo que recinto se escrevesse com dois S's, mas só se escreve com um e é com um C, como é costume.

MR. SANDMAN 1 - Ora bem, estará com pressa com certeza, vou pois directamente ao assunto. Não estou disponível para o resgate, mas se querem o meu conselho:

MR. SANDMAN – Ataquem. Invadam e ataquem. Free bananas!

RAINHA – Que qualidades possuem os 3 em coró?

1A, 2A, 3A – Nós estamos bem vestidos e perfumados.

RAINHA – Aceito, vão vocês.

RAINHA B - Enviem-nos rapidamente os vossos dados para o contrato.

1A – Vou mandá-los em fast foward.

2A – Não queres dizer fax?

1B – A madame Taussout é que é autora de dicionários.

RAINHA – Não, a madame Toussaud é um museu.

2B – Da cera.

3B – Em Inglaterra.

2B – Em vários países.

RAINHA C – E não só.

1B – Boris Yeltsin.

RAINHA A – Não estou a perceber.

3A – ãh?

1A – Monica Lewisky.

2A – O quê?

3A – Mãe!

1 – Vamos de passeio!

3 – Iéé!

RAINHA – Que as Fadas Madrinhas vos abençoem.

FADAS MADRINHAS – Chiribiróbi marábiróbi chiribiróbiribú. Marábiróbi biróbiribú chiribiróbiribú.

1B, 2B, 3B – E assim seguimos os 3.

1A – E assim seguiram os 3.

1, 2, 3 – E assim seguiram os 3.

NARRADOR PONTUAL - E saltaram e pularam
e correram e gritaram.

E foram por uma estrada.

E a estrada fez-se caminho
e do caminho um carreirinho.

E ao fundo era uma praça

(a frase sublinhada deverá ser dita em mute, apenas com o movimento dos lábios e sem som)

Das redondas por um fio

e depois da praça um rio,

e o rio não era um rio,

era um lago que era gigante

maneirinho de atravessar

e atravessaram-no a nado...

3A – Ai, estou cansada.

1B – Cala-te.

3A – Estou cansada.

1B – Cala-te.

2A – A bússola diz-nos que é por aqui.

3B – Mas aqui é uma gruta.

1 – Não é uma gruta, é um túnel.

2 – E entraram nessa gruta, que não é uma gruta é um túnel.

3 - Estavam umas linhas no chão, um comboio passou então.

CORO FEMININO – Estamos no túnel do Rossio a apontar os Restauradores.

LOCUTORA – Das profundezas da escura gruta brotou mansamente uma luz brilhante. Do pequeno ponto incandescente se desenhou uma silhueta feminina de curvas generosas a lembrar o IP1.

2, 3 – Era a Bruxa Má e dirigiu-se-nos da seguinte maneira:

BRUXA MÁ – Com que então a cria escapou-se e eu não fui contemplada para a resgatar? Convidaram todos os ilustres do Reino e mais uma vez se esqueceram de mim? Vou mandar-vos com uma grandessíssima maldição, que ou muito me engano ou vocês vão já direitinhas para casa chuchar nos dedinhos umas das outras. Ai têm à vossa frente a designação da maldição, em papel de lustro brilhante e com caligrafia incorporada.

1, 2, 3 – Eu, abaixo assinada, Bruxa Má, amaldiçoo-vos a (sai 3b) passar pelas obras de intervenção (sai 3a) na Av. da Liberdade/Rotunda do Marquês (sai 2b) de Setembro a Dezembro, em hora de ponta (sai 2a), com a faixa de rodagem da faixa central (sai 1b) substituída por uma placa ajardinada, andando infinitamente à roda nas duas rotundas concêntricas para os eixos principais e para as vias laterais, com um pássaro a bicar-vos o fígado.

(travessia dos 3 em coro pelas obras de intervenção, enfrentando durante 1 ou 2 minutos a maldição da Bruxa Má)

1 - Que maçada! Desisto. Vamos voltar para casa e chuchar nos dedinhos umas das outras.

RAINHA B– Basta de paleio que isto não é Ibsen. Não tarda nada, passam os 10 ou 15 minutos acordados com a direcção e ainda não me encontraram a miúda.

RAINHA A, RAINHA C - A resumir! A resumir!

Canção:

CORO MASCULINO – Assim foram eles
CORO FEMININO – pela ponte fora
CORO MASCULINO – até à Costa
CORO FEMININO – da Caparica
CORO MASCULINO – e encontraram
CORO FEMININO – a princesinha
CORO MASCULINO – chapéu de palha
CORO FEMININO – e uma toalha
CORO MASCULINO – com bronzeador
CORO FEMININO – e três surfistas
CORO MASCULINO – tinha no braço
CORO FEMININO – a tatuagem
CORO MASCULINO – de um cavalo
CORO FEMININO – e uma barragem
CORO MASCULINO – bebia um sumo
CORO FEMININO – sem conservantes
CORO MASCULINO – já conhecida
CORO FEMININO – pelos seus amantes
CORO MASCULINO – engravidava
CORO FEMININO – melhor que antes
CORO MASCULINO – e desta vez
CORO FEMININO – foi um menino
CORO MASCULINO – jogava po-
CORO FEMININO – ker no casino
CORO MASCULINO – republica-
CORO FEMININO – na comunista
CORO MASCULINO – e anarquista
CORO FEMININO – ambientalista
CORO MASCULINO – antifascista

Refrão

CORO FEMININO E CORO MASCULINO – E veio a Rainha
CORO FEMININO E CORO MASCULINO - A raiar dos olhos
CORO FEMININO E CORO MASCULINO - Tinha o jubileu
CORO FEMININO E CORO MASCULINO - Todo estragado
CORO FEMININO E CORO MASCULINO - Puxou da chinela e deu-lhe um tareão
CORO FEMININO E CORO MASCULINO - Ora, dedicar 15 minutos a isto
CORO FEMININO E CORO MASCULINO - Mais valia ter falado de técnicas de adubagem.



centro de
dramaturgia
contemporânea